Sequência didática 1

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 9º

Bimestre: 1º

Título: Variação linguística

Objetivos de aprendizagem

* Compreender o conceito de variação linguística e pesquisar e reconhecer marcas lexicais e morfossintáticas do português falado e escrito em diferentes países lusófonos.
* Produzir um cartaz informativo sobre essas diferenças.

Competências

Competências gerais:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência específica da área de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

Competência específica da área de Língua Portuguesa:

**4** – Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

**Objeto de conhecimento:**

Textualização.

**Habilidade trabalhada**: **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

**Objetos de conhecimento:**

Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.

**Habilidades trabalhadas: (EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

**(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

Tempo previsto: 8 aulas

Materiais necessários

* Cartolinas, canetas hidrográficas e lápis de cor.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

As atividades desta etapa visam ampliar o conhecimento dos alunos sobre variação linguística com base no levantamento de seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Ainda que não tenham aprendido ou não se lembrem do conceito, a atividade inicial buscará fazer com que, naturalmente, remetam a ele, pois se trata de um assunto que faz parte do cotidiano.

Apresente aos alunos a reflexão a seguir, do linguista Marcos Bagno, sobre o assunto. Ela se encontra no *Ceale: glossário de termos de alfabetização, leitura e escrita*, um acervo digital muito útil para educadores que buscam referencial teórico para preparar suas aulas e seus materiais didáticos.

“Quando nos referimos ao português, ao francês, ao chinês, ao árabe etc., usamos um rótulo único para designar uma multiplicidade de modos de falar decorrente da multiplicidade das sociedades e das culturas em que as línguas são faladas. Cada um desses modos de falar recebe o nome de variedade linguística.”

Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/variacao-linguistica>>.  
 Acesso em: 17 out. 2018.

Em seguida, organize os alunos em trios e quartetos e peça-lhes que conversem sobre a “multiplicidade de modos de falar” mencionada por Marcos Bagno. Para essa conversa, apresente a seguinte orientação:

– Que diferentes modos de falar a língua portuguesa vocês identificam nos contextos indicados a seguir? Citem exemplos.

1. Em casa, com os familiares.
2. Na escola, com os colegas e os professores.
3. Em sua cidade ou estado, com pessoas diversas.
4. Dentro de seu país.

Procure circular pelos grupos, de modo a garantir que os alunos compreendam a atividade. Se necessário, apresente-lhes um exemplo sobre um dos contextos. No caso do contexto indicado na letra **d**, você pode dizer que, em determinadas regiões do país – como Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul, entre outros –, é comum o uso do pronome *tu* durante o diálogo com um interlocutor, enquanto em outras regiões o uso mais frequente é do pronome *você* ou mesmo *cê*.

Após uma rodada de discussão entre os integrantes do grupo, proponha a socialização das respostas com a classe, procurando ouvir integrantes de todos os grupos ao mediar essa conversa. Se necessário, registre na lousa alguns exemplos trazidos pelos estudantes.

Ao final dessa etapa, peça aos alunos que voltem a se reunir em trios e que, com base na conversa anterior, elaborem em uma folha avulsa um parágrafo que responda à seguinte pergunta:

– Foram citados alguns contextos em que ocorre variação linguística. Que aspectos apresentados caracterizam essa variação?

*O intuito é que os alunos percebam na prática a existência e a legitimidade de todas as variedades que levantaram, conforme o contexto em que cada uma delas se apresenta. Não é necessário que elenquem tais variedades de acordo com conceitos, como variedade geográfica, variedade social, variedade situacional etc.*

Informe que o objetivo é expor as respostas dos grupos no mural da sala de aula. Por isso, é importante que cuidem da clareza, da legibilidade e da adequação do texto ao padrão escrito formal da língua.

Etapa 2 (3 aulas)

Uma forma de iniciar esta etapa, a fim de garantir a continuidade da reflexão sobre variação linguística, é ler para os alunos as respostas de alguns grupos elaboradas no final da aula anterior (etapa 1). O objetivo desta etapa é despertar a atenção dos alunos para o fato de que a variedade linguística da língua portuguesa se estende além das fronteiras de nosso país.

Para o desenvolvimento da próxima atividade, converse inicialmente com os alunos sobre a partida final da Copa do Mundo da Rússia 2018, a fim de contextualizar o assunto tratado nas frases indicadas a seguir. Pergunte se eles se lembram das seleções que disputaram essa partida, do placar do jogo e de outras curiosidades. Essa conversa, que deverá ter breve duração, será importante tanto para cativar a atenção dos alunos quanto para prepará-los para o que virá a seguir.

Após essa conversa, transcreva na lousa – e peça aos alunos que copiem – os dois trechos indicados a seguir, retirados de notícias veiculadas na internet (atenção: não fornecer os *links* para os alunos):

|  |
| --- |
| **Trecho I**  “A seleção francesa saiu na frente com gol contra de Mandzukic, após bola levantada na área, aos 18 minutos.”  Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/placar/ao-vivo-franca-x-croacia-em-jogo-pela-final-da-copa-do-mundo/>>.  Acesso em: 11 out. 2018. |

|  |
| --- |
| **Trecho II**  “O conjunto francês adiantou-se na partida graças a um autogolo de Mario Mandzukic [...].”  Disponível em: <<http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/desporto/2018/6/28/Mundial2018-Franca-campea-anos-depois,f766815a-faff-4b66-96c1-f796375f92aa.html>>. Acesso em: 11 out. 2018. |

Em seguida, peça que se reúnam em duplas e resolvam as seguintes questões:

– Os dois trechos apresentam uma semelhança e uma diferença, ambas muito marcantes. Identifiquem-nas.

*Espera-se que os alunos percebam que os trechos tratam do mesmo assunto, mas que há diferença entre eles quanto ao emprego de algumas palavras ou expressões.*

– Construam uma tabela indicando as expressões ou as palavras dos trechos I e II que são equivalentes quanto ao sentido.

|  |  |
| --- | --- |
| Trecho I | Trecho II |
| *seleção* | *conjunto* |
| *saiu na frente* | *adiantou-se* |
| *gol contra* | *autogolo* |

– Qual dos dois trechos lhes é mais familiar?

*Espera-se que os alunos indiquem o trecho I. Se indicarem o trecho II, uma boa alternativa é pedir que argumentem essa escolha, isto é, justifiquem a indicação que fizeram.*

– Por que o outro trecho pareceu menos familiar a vocês?

*Ao discutir as respostas dos grupos, procure acolher o maior número de hipóteses possível, estimulando as duplas a defender seus pontos de vista e, caso haja discordância entre elas, a apresentar uma argumentação para seus pontos de vista. É possível que alguém chegue a comentar que o trecho II foi escrito em um veículo de comunicação de algum outro país que fale português, sem mencionar, contudo, o país africano Angola. No final, você pode fornecer aos alunos os* links *de acesso aos textos dos quais foram retirados os trechos, explicitando a origem de cada um.*

Após essa atividade, proponha aos alunos que transponham para a variedade linguística comum dos noticiários esportivos brasileiros os trechos a seguir, extraídos da mesma notícia do trecho II.

a) “A equipa croata conseguiu responder pouco tempo depois, na sequência de um grande golo de Ivan Perisic (28'), de pé esquerdo, sem hipóteses para o guarda-redes Hugo Lloris.”

*Sugestão: A* ***equipe*** *croata conseguiu responder pouco tempo depois, na sequência de um grande* ***gol*** *de Ivan Perisic (28’), de pé esquerdo, sem* ***chances*** *para o* ***goleiro*** *Hugo Lloris.*

b) “Quando tudo parecia apontar para um final de jogo controlado pelos franceses, o guarda-redes Hugo Lloris cometeu um erro enorme perante a pressão de Mandzukic, avançado que fez o segundo tento dos croatas.”

*Sugestão: Quando tudo parecia caminhar para um final de jogo controlado pelos franceses, o* ***goleiro*** *Hugo Lloris* ***falhou feio*** *após pressão de Mandzukic,* ***atacante*** *que marcou o segundo* ***gol*** *dos croatas.*

Há outras possibilidades de resposta; o importante, porém, é que os alunos percebam as diferenças vocabulares entre os textos de dois países de língua portuguesa, além de ativarem o próprio repertório lexical em busca de palavras e expressões para efetuar as substituições solicitadas. Se houver tempo, será interessante que os alunos, coletivamente e com a mediação do professor, tomem conhecimento de todas as soluções apresentadas e conversem sobre elas, proporcionando a todos a oportunidade de ampliar o próprio vocabulário e, se for o caso, rever as soluções apresentadas.

Como **tarefa de casa**, para a próxima aula, peça aos alunos que pesquisem em livros ou na internet quais são os países que têm o português como língua oficial. Peça que enriqueçam a pesquisa com informações sobre esses países, localização, capital, número de habitantes e a existência de outras línguas oficiais, além do português.

O objetivo é fazer com que os alunos reflitam sobre aspectos que interferem nas variedades do português presentes em diferentes países, de forma que chegam a ter expressões e palavras específicas e, às vezes, inéditas. Informe que, na próxima aula, será desenvolvida uma roda de conversa sobre o resultado da pesquisa. Se for possível, leve um mapa-múndi no dia em que os alunos deverão apresentar a pesquisa, para que eles mostrem a localização dos países que têm o português como língua oficial. Se precisar de ajuda para essa localização, consulte o mapa disponível em:

<<https://www.cplp.org/Files/Billeder/cplp/bandeiras/Mapa_CPLP.jpg>>, acesso em: 17 out. 2018.

Etapa 3 (2 aulas)

Para ampliar o estudo das variações linguísticas em países lusófonos, apresente aos alunos este trecho do conto tradicional de São Tomé e Príncipe, “Quando os cães deixaram de falar”:

|  |
| --- |
| “Sam Fali e Sum Fléflé eram um casal que habitava num **luchan** distante, perdido no **obó**. Sum Fléflé foi um dia à caça acompanhado pelo cãozinho fiel Loló. Muita carga apanharam nesse dia. A carga era muito pesada. Como transportá-la de uma só vez? Tantos quilómetros a percorrer, subir **ôquê**, descer **ôquê**.”  Disponível em: <<http://docplayer.com.br/4260758-Contos-tradicionais-da-cplp.html>>. Acesso em: 17 out. 2018. (Fragmento). |

Em seguida, peça que tentem inferir o sentido dos termos destacados. Uma alternativa é apresentar-lhes um quadro de palavras e pedir que identifiquem os sinônimos adequados. No caso de optar pela alternativa, apresente as seguintes palavras:

**localidade**/**lugar** – **igreja** – **floresta** – **apartamento** – **ladeira** – **escada**

*Correspondências: luchan – localidade; obó – floresta; ôquê – ladeira.*

Explique que essas palavras são próprias da variedade do português utilizada em São Tomé e Príncipe. Em seguida, peça que respondam às seguintes questões:

– Na opinião de vocês, qual seria o motivo de haver termos específicos na língua portuguesa falada em cada um dos países lusófonos?

*Espera-se que os alunos considerem que a língua portuguesa falada em cada país lusófono sofreu influência de outras línguas que já se falavam nesses lugares (línguas nativas), antes de ser adotado o português como língua oficial.*

– Ao longo da história do nosso país, que outras línguas causaram interferência no português brasileiro? Vocês conhecem algum exemplo dessas interferências?

*Resposta pessoal. Espera-se que os alunos façam referência à interferência de línguas indígenas (especialmente a língua tupi), africanas e de imigrantes. Levante alguns exemplos de termos do português brasileiro oriundos de outras línguas. Seguem alguns* links *sobre esse assunto:*

*<*[*http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/palavras-que-vem-das-linguas-indigenas.html*](http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/palavras-que-vem-das-linguas-indigenas.html)*>;*

*<*[*http://www.cartaeducacao.com.br/cultura/conheca-as-palavras-que-herdamos-da-africa/*](http://www.cartaeducacao.com.br/cultura/conheca-as-palavras-que-herdamos-da-africa/)*>;*

*<*[*https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quais-as-diferencas-entre-o-portugues-do-brasil-mocambique-e-angola/*](https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quais-as-diferencas-entre-o-portugues-do-brasil-mocambique-e-angola/)*>. Acesso em: 18 out. 2018.*

A seguir, apresente aos alunos a proposta de trabalho da próxima etapa, que consistirá na montagem de um cartaz informativo sobre características peculiares da língua portuguesa falada em três países: Angola, Moçambique e Portugal. Organize-os em grupos de três a cinco integrantes, de modo que haja, preferencialmente, o mesmo número de grupos pesquisando cada um dos países. Informe que a pesquisa deverá ser realizada como tarefa de casa.

Oriente-os a pesquisar as características peculiares de uma das variedades mencionadas (Angola, Moçambique e Portugal) e registrar as informações mais relevantes em um caderno de anotações, para depois produzir o cartaz informativo. Peça que pesquisem também qual é a bandeira do país lusófono em questão e que a desenhem no cartaz, de modo a torná-lo mais interessante e bonito visualmente. Se não houver cartolinas disponíveis na sala de aula ou na escola, encarregue um ou dois integrantes de cada grupo de providenciar esse material. Recomende a todos que tragam lápis de cor, canetinhas hidrográficas etc. para a confecção do cartaz.

São sugeridos a seguir alguns *sites* que poderão ser indicados aos alunos como fontes confiáveis para a pesquisa. Lembre os alunos de que, em uma pesquisa, é essencial a menção às fontes consultadas; é importante, portanto, que anotem de que livro ou *site* recolheram as informações. Eles poderão, é claro, realizar a pesquisa em outras fontes que quiserem.

**Sobre a língua portuguesa de Portugal**

- PACHECO, Gui. Brasil x Portugal: falamos a mesma língua?. *Metrópoles*. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/colunas-blogs/portuguesices/brasil-x-portugal-falamos-a-mesma-lingua>>. Acesso em: 18 out. 2018.

- YouTube. Canal Zenlife TV. Vídeo “[Português de Portugal vs Português Brasileiro – Comédia](https://www.youtube.com/watch?v=f40xA_Cs6VM)”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f40xA_Cs6VM>>. Acesso em: 18 out. 2018.

**Sobre a língua portuguesa de Angola**

- YouTube. Canal Angola Monitor. Vídeo [“Dicionário de Angolano”.](https://www.youtube.com/watch?v=YZdSGL54f-Y) Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=YZdSGL54f-Y>>. Acesso em: 18 out. 2018.

**Sobre a língua portuguesa de Moçambique**

- YouTube. MARCELINO, Francisco. Vídeo [“Português do Brasil vs Moçambique”](https://www.youtube.com/watch?v=SWdZYLUU8PQ). Disponível em: <<https://youtu.be/SWdZYLUU8PQ>>. Acesso em: 18 out. 2018.

**Sobre a língua portuguesa de Angola e Moçambique**

- SUPERINTERESSANTE. *Mundo estranho*. Quais as diferenças entre o português do Brasil, Moçambique e Angola?. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quais-as-diferencas-entre-o-portugues-do-brasil-mocambique-e-angola/>>. Acesso em: 18 out. 2018.

Etapa 4 (2 aulas)

Nesta etapa, os alunos deverão socializar com os demais integrantes do grupo a pesquisa realizada em casa. Com base nela, deverão montar um cartaz informativo, apresentando as principais diferenças entre a variedade pesquisada e as variedades que falamos no Brasil. Peça que façam um rascunho do cartaz antes de iniciar a montagem. Nesse rascunho, eles devem garantir:

* presença de um título esclarecedor;
* estratégias para dispor adequadamente as informações (espacialização);
* estratégias para atrair a atenção dos leitores (tipo, tamanho e cores das letras, seleção de ilustrações ou outros recursos imagéticos).

Procure acompanhar os grupos nessa etapa de planejamento, a fim de orientar os alunos em eventuais problemas que poderão enfrentar na realização da proposta.

Ao final do trabalho, afixe os cartazes em um mural ou em espaços apropriados da escola. Se não houver espaço para todos os cartazes, realize um rodízio diário ou semanal, que deve ser combinado com os alunos.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir sobre o que aprenderam acerca das variações linguísticas nos países lusófonos.

1) O que você entendeu por variação linguística?

*Espera-se que os alunos respondam que é a variação que a língua sofre em razão de usos e de fatores específicos, como os fatores social, regional e histórico, conforme a idade dos falantes e o grupo que está fazendo uso dela na comunicação, entre outros.*

2) Como foi estudado, a língua portuguesa é falada em outros países além do Brasil. É correto afirmar que no Brasil a língua portuguesa é mais correta do que nos outros países em que também é falada? Explique.

*Espera-se que os alunos respondam que não, pois a língua portuguesa sofreu diferentes influências conforme a região em que se estabeleceu, ocorrendo também diversas misturas com as línguas que já eram faladas pelos povos que habitavam os lugares em que ela foi implantada. Portanto, como a língua é algo dinâmico, ela sofre influências, e todas elas são adequadas ao ato comunicativo das pessoas que dela fazem uso, independentemente da região em que é falada.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* atenção e interesse do aluno no conteúdo exposto;
* participação e cooperação do aluno nas etapas coletivas (duplas ou grupos);
* empenho do aluno nas pesquisas propostas como tarefas de casa;
* colaboração do aluno com o seu grupo nos momentos coletivos.

O desenvolvimento desta sequência também deverá ser avaliado de acordo com as questões a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | SIM | NÃO |
| Cumpriu-se a etapa individual de modo a garantir uma pesquisa organizada e informativa? |  |  |
| Houve cuidado por parte do grupo no sentido de dialogar e encontrar as melhores soluções para o cartaz na etapa de planejamento? |  |  |
| As informações afixadas no cartaz são coerentes com a proposta realizada, garantindo informatividade sobre o assunto? |  |  |
| A confecção do cartaz atendeu aos pedidos de disposição visual organizada e atraente? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei com empenho das atividades em sala de aula? |  |  |
| Respeitei as opiniões dos meus colegas? |  |  |
| Realizei as tarefas com seriedade e interesse no tema? |  |  |
| Apresentei o trabalho de maneira organizada e clara? |  |  |
| Compreendi o conteúdo sobre as variedades linguísticas? |  |  |